

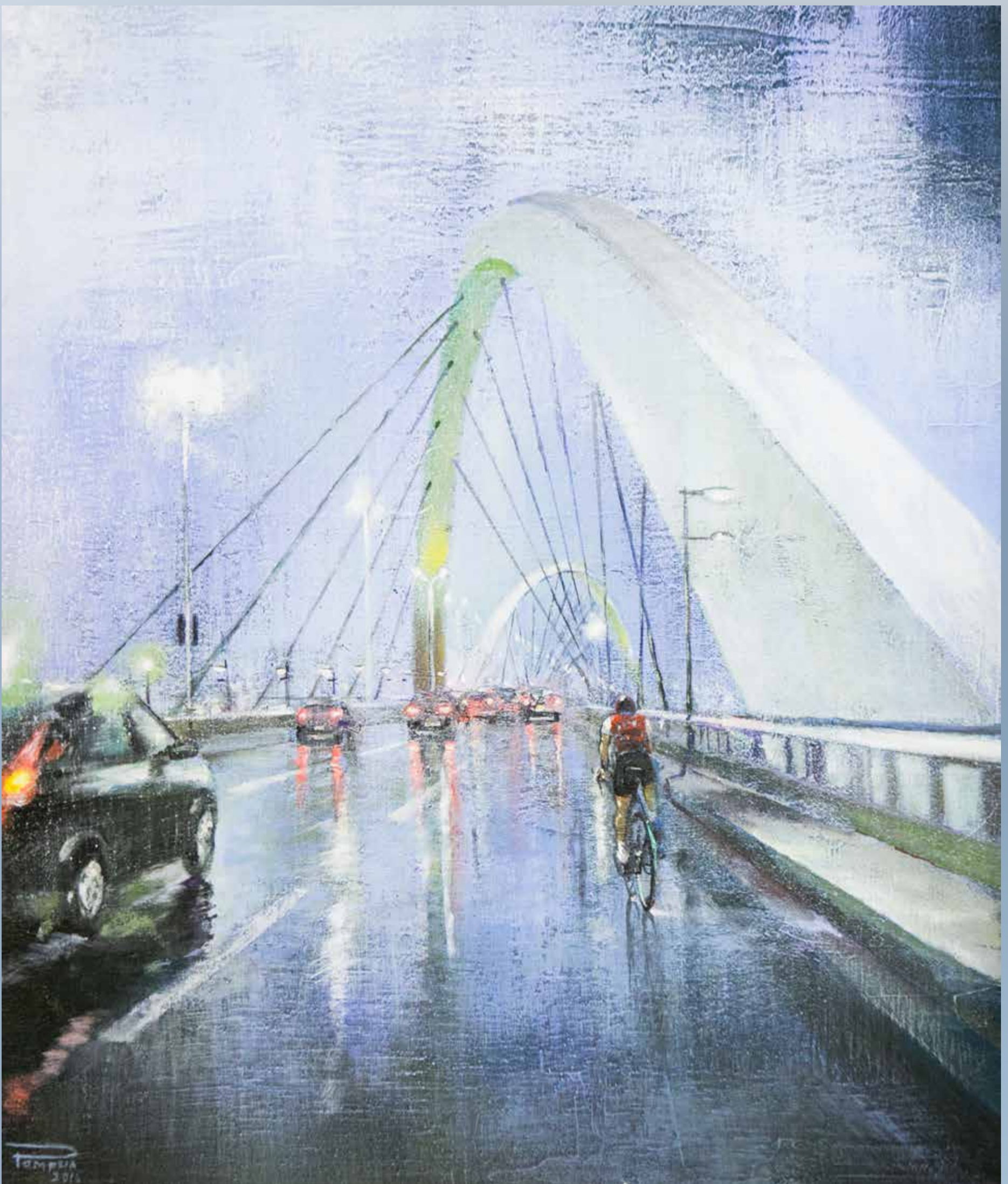
# Arte no Tribunal

Espaço Cultural STJ

Brasília, outubro de 2022

## Conheça as obras que embelezam a Corte

POMPÉIA CASÇÃO E A SUA PERCEPÇÃO DO COTIDIANO DAS GRANDES CIDADES



**Ponte JK 1**

Na sua 16ª edição, o Arte no Tribunal apresenta a obra "Ponte JK 1", de Pompéia Scapolatempore Cascão. A artista mineira revelou neste quadro o seu olhar sobre o famoso cartão postal de Brasília, em pintura acrílica sobre tela, com dimensões de 70 cm x 60,8 cm. A obra, incorporada ao acervo do Superior Tribunal de Justiça, fez parte da exposição coletiva "Quatressência", realizada no Espaço Cultural STJ, no período de 15 de fevereiro a 15 de março de 2017. Na oportunidade, foram expostas obras de Pompéia Cascão, juntamente com Luiz Costa, Sonia Guerra e Tony Lima, artistas experientes, diversos em seus métodos, mas semelhantes em talento.

A artista prestigiada nesta edição formou-se em Artes Plásticas na Universidade Federal de Minas Gerais, no final da década de 1960. A partir de então, dedicou-se a aprimorar a sua formação com cursos dentro e fora do país, tendo participado de cursos em centros renomados, a exemplo do Museum of Fine Arts, em Boston, nos Estados Unidos. A experiência de Pompéia Cascão se consolidou e seus conhecimentos em pinturas de flores, figuras humanas e aquarelas em tinta a óleo passaram a ser compartilhados com seus alunos, nas aulas que ministrou em seu ateliê, em Brasília.

O potencial artístico de Pompéia foi demonstrado não apenas em sua capacidade de ensinar, mas em produzir telas que foram expostas em inúmeros espaços públicos e privados do Brasil e de outros países, a exemplo da França, Itália, Portugal, Áustria, Alemanha, Espanha, China e Tailândia. Por meio de exposições individuais e coletivas, a pintora compartilhou com seus espectadores a sua percepção ímpar do cotidiano de metrópoles como Brasília, Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro, com belas obras sobre a vida real, a potência e a pulsação em cenários onde há muito que se ver e viver. Transeuntes anônimos tornam-se protagonistas de retratos tão nítidos de vivências corriqueiras, mas que trazem à rotina relances de frescor e beleza pelos caminhos do cotidiano, vide o constante ir e vir da já citada Ponte JK ou dos frequentadores da praia de Copacabana.

Pompéia Cascão atribui à evolução natural as transformações que ocorreram em sua trajetória como artista, evidenciadas pela obra "Ponte JK 1", na qual o trabalho figurativo contemporâneo se faz presente. A arte acompanha as modificações pessoais de Pompéia. Os admiradores desse processo são, sem dúvida, os grandes beneficiados dessa multiplicidade de perspectivas e resultados.